

ASSOCIAÇÃO

PORTO DIGITAL

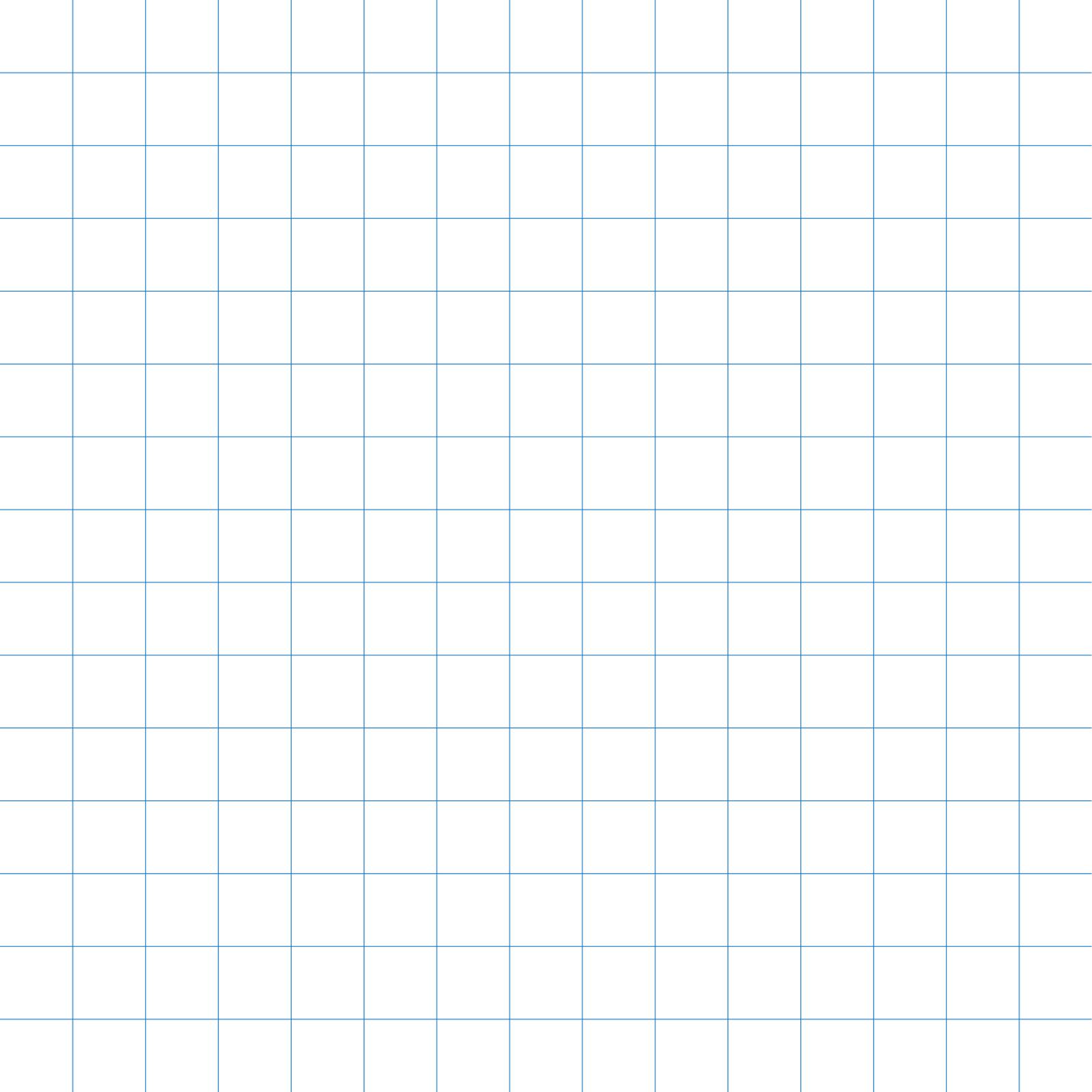
RELATÓRIO DE GESTÃO
2017

U.PORTO



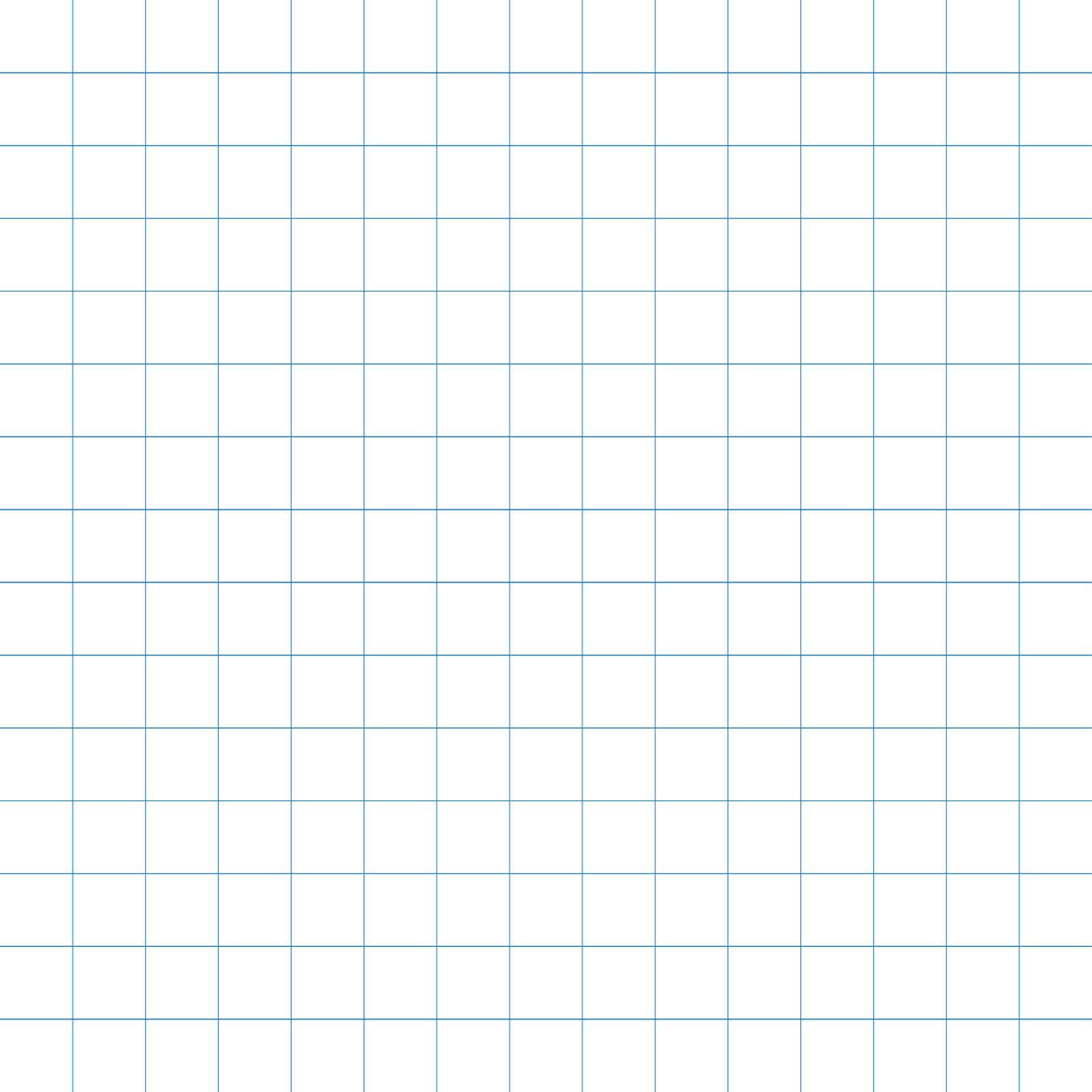
Metro do Porto, SA

Porto.



ÍNDICE

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL	5
ASSEMBLEIA GERAL	6
CONSELHO FISCAL	6
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
1 APRESENTAÇÃO	
Enquadramento Geral	11
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
2.1. Organização e gestão	15
2.2. Inovação e projetos	17
2.3. Plataforma urbana e serviços	27
2.4. Infraestrutura e comunicações	29
3 PERSPECTIVAS PARA 2018	39
4 INFORMAÇÃO FINANCEIRA	
Informação financeira de 2017	45
Indicadores da atividade desenvolvida	46
Proposta de aplicação de resultados	47



A Associação Porto Digital é uma associação privada sem fins lucrativos. Foi criada em 2004, e possui atualmente como associados, o Município do Porto, Universidade do Porto (UP) e a empresa Metro do Porto. A Associação Porto Digital tem como principal objetivo a promoção de projetos na área das tecnologias digitais no contexto da cidade do Porto e da sua área metropolitana, assim como, o desenvolvimento de projetos nas áreas relacionadas com a inovação e empreendedorismo.

A Associação Porto Digital é governada por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto, e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Sebastião José Cabral Foyo de Azevedo

1º SECRETÁRIO

Fernando Paulo Ribeiro de Sousa

2º SECRETÁRIO

Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de
Magalhães

—

CONSELHO FISCAL

Rui Manuel Pinto Couto Viana
Ricardo António Beato de Carvalho

REVISOR OFICIAL DE CONTAS EFETIVO

Susana Catarina Iglésias Couto
Rodrigues de Jesus

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Paulo Filipe Gonçalves Calçada

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

Miguel de Miranda Cabral Dias Gomes

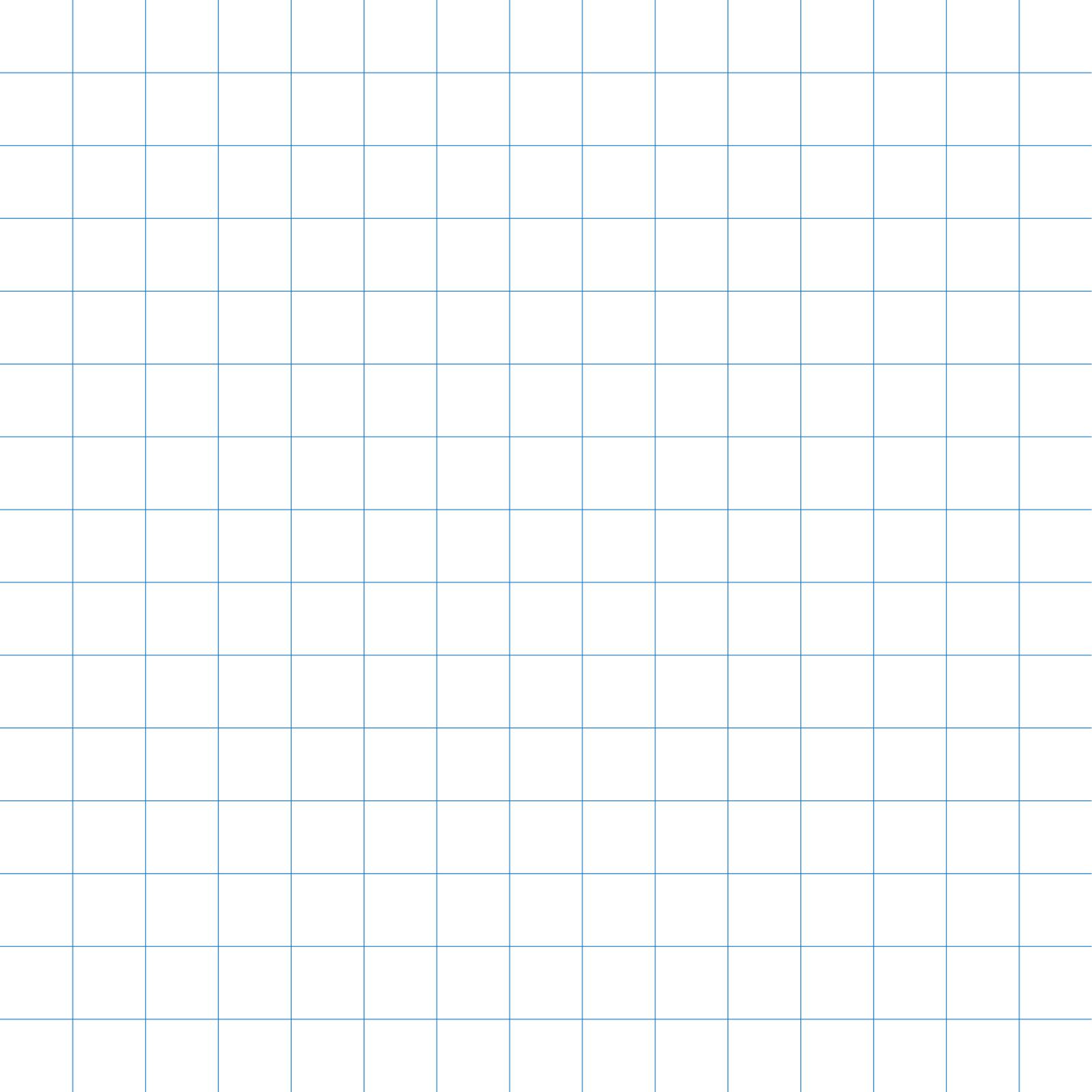
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

José Manuel Martins Ferreira

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

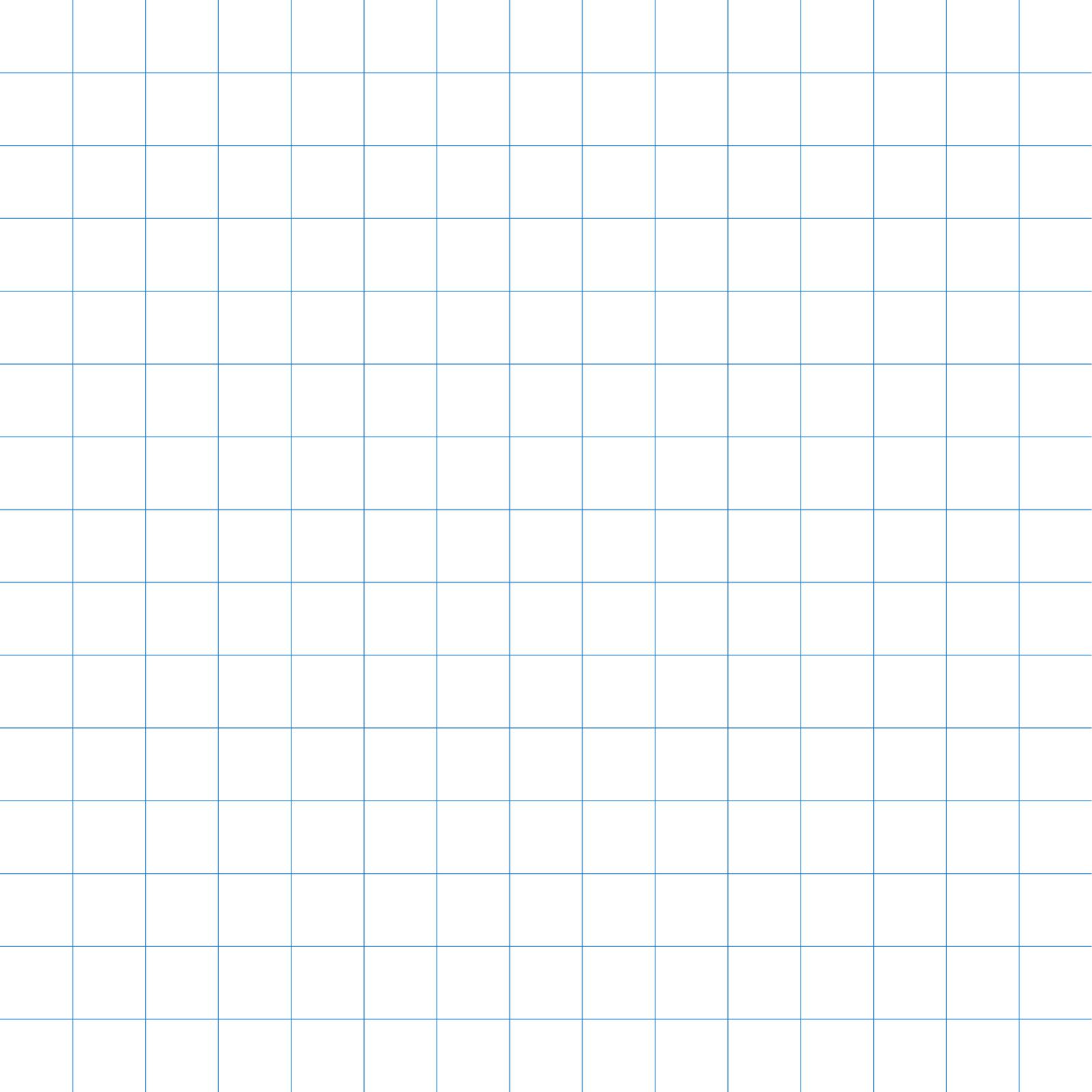
Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes

RELATÓRIO DE GESTÃO
2017



1

APRESENTAÇÃO



ENQUADRAMENTO GERAL

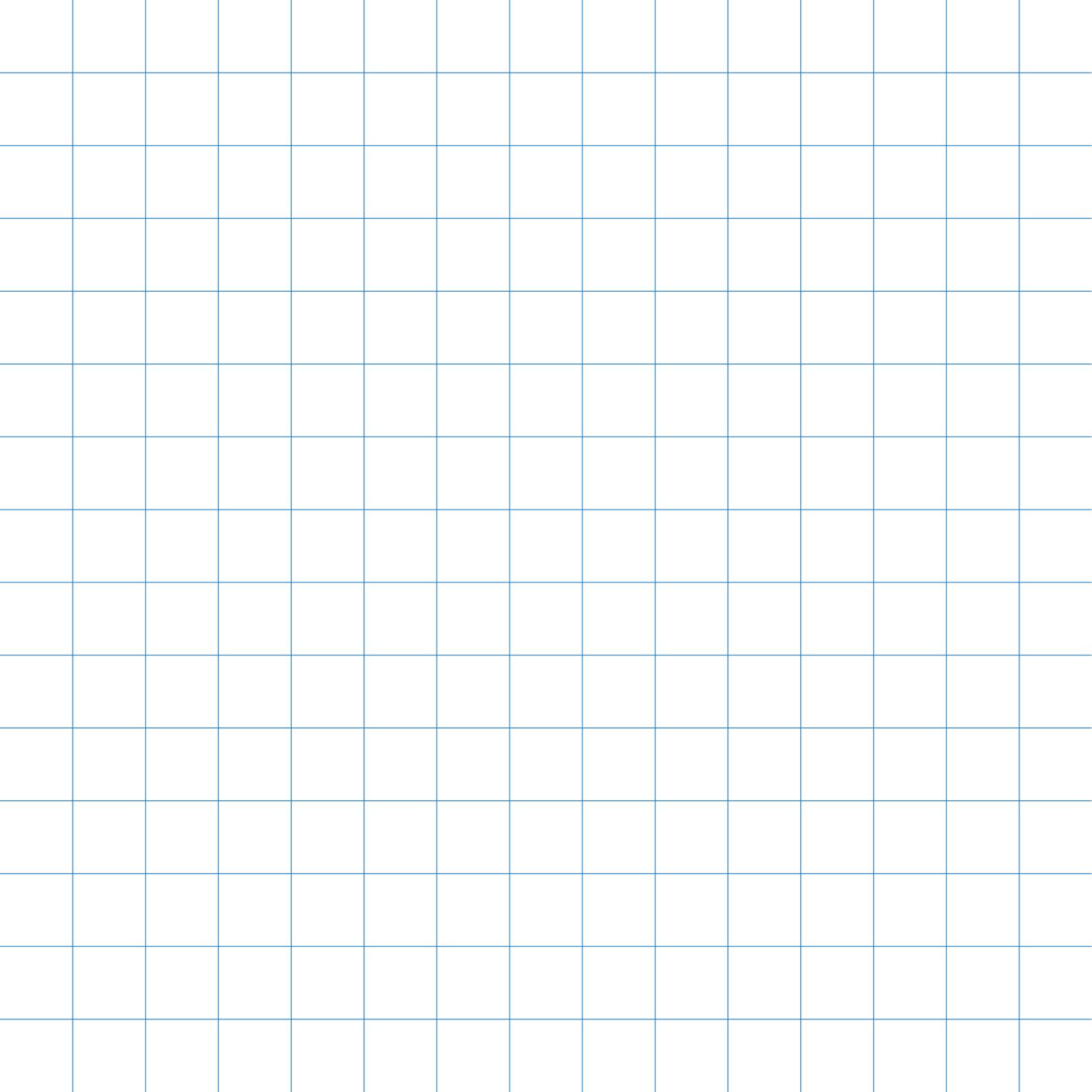
- A Associação Porto Digital (APD) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de “promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos.”
- O Projeto Porto Digital (001/8.1/C/NOR) foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando um conjunto alargado de iniciativas.
- No período de 2009 a 2015 a atividade da APD ficou centrada no fornecimento de serviço de comunicações através da sua rede de fibra ótica e no apoio a atividades de desenvolvimento aos seus associados, nomeadamente ao Município do Porto.
- A partir de 2016 a APD efetua uma profunda reorganização, procurando alargar a oferta de serviços, nomeadamente, criando uma área relacionada com as plataformas urbanas e uma nova área dedicada ao desenvolvimento de atividades de inovação e apoio a novos projetos.

ANO DE 2017

- Durante o ano de 2017 foi dada prioridade à consolidação financeira e regularização da relação com fornecedores e funcionários. O plano de consolidação representou um esforço significativo, tendo a dívida, até 2016, com os funcionários e respetivas retenções na fonte, no valor de 200.973,55€, sido completamente liquidada. No que respeita à regularização com os fornecedores, cujo valor em dívida era de 204.545,77€, foi executado o plano de regularização acordado com os todos os fornecedores, o que permitiu baixar o valor em cerca de 95%. A dívida bancária foi reduzida em cerca de 14%, tendo sido iniciado um processo de negociação bancária para resolução no médio prazo do restante valor.
- O ano de 2017 foi um ano de reorganização da equipa da Associação Porto Digital, tendo sido feito um esforço de avaliação dos recursos atuais e definição de um plano de reforço de competências em áreas estratégicas.
- Tendo sido identificadas falhas graves na infraestrutura tecnológica foi dada prioridade ao investimento na resolução das situações críticas, nomeadamente, foi desenvolvido um plano de suporte “24x7”, garantindo assim o aumento da disponibilidade da rede. Este processo foi acompanhado pelo investimento na reparação de equipamentos e na instalação de equipamentos redundantes.
- Do ponto de vista de receita foi dada prioridade à regularização da atividade e desenvolvimento de projetos com o Município do Porto, assim como, ao desenvolvimento de projetos cofinanciados através dos programas operacionais Portugal 2020 e Horizonte 2020. Deste trabalho resultou que apesar do volume de financiamento resultante de contratos diretos com o Município do Porto, em comparação com o ano de 2016, ter sofrido uma redução, o nível global de financiamento das atividades com impacto na cidade manteve-se próximo dos valores do ano de 2016. O nível global de proveitos foi assim garantido pelo aumento de receita proveniente de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados pelos programas operacionais H2020 e Portugal 2020.

2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



2.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para permitir que a cidade do Porto e a região acompanhem a forma rápida como os desafios são identificados é fundamental desenvolver uma visão integrada, apoiada em plataformas digitais e, acima de tudo, uma visão e estratégia que promovam a inovação como catalisador de soluções mais eficientes e eficazes.

Vivemos numa sociedade da informação, cada vez mais digital e ligada, onde a informação é gerada por todos os cidadãos, pelas empresas, por todos os que vivem a cidade. Transformar toda esta informação em conhecimento, fundamental para uma gestão orientada aos resultados, e impacto direto no aumento da qualidade de vida, é um grande desafio. Neste contexto, a Associação Porto Digital disponibiliza a infraestrutura tecnológica que procura promover a implementação de políticas de utilização de informação, garantindo que, de acordo com modelos de informação aberta – Open Data – seja potenciado o valor que as plataformas digitais apresentam para o cidadão e para a cidade.

A Associação Porto Digital, através do modelo de organização criado, procura disponibilizar os instrumentos que garantam que este processo de inovação e transformação digital na cidade é desenvolvido de forma contínua, e com grande impacto no aumento da qualidade de vida na cidade e dos cidadãos.

Neste contexto, e com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades de forma ágil e eficaz, no ano de 2017 foi dada continuidade ao processo de reorganização interno, tendo sido valorizada a criação de uma equipa e um modelo organizativo do tipo matricial, no qual se dá relevo à gestão baseada em projetos, em articulação com uma operação diária mais especializada e verticalizada. Esta aposta pretende garantir que a inovação continuará a ser um motor de desenvolvimento, garantindo uma resposta eficaz e abrangente aos principais desafios técnicos.

Na tabela seguinte são apresentadas de forma resumida as várias áreas funcionais e as prioridades resultantes do trabalho realizado em 2017.

ÁREAS FUNCIONAIS

Projetos e candidaturas	Administrativa e financeira	Infraestruturas e sistemas	Rede e Comunicações	Plataforma Urbana, dados e analítica	Inovação e empreendedorismo
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação global de projectos • Apoio técnico ao desenvolvimento e gestão de novas candidaturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão global do escritório e suporte administrativo • Gestão de recursos humanos • Compras e controlo orçamental 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e coordenação da plataforma de suporte aos serviços digitais e IT • Gestão de centro de dados servidores e sistemas de suporte 	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte à rede metropolitana e rede de acesso a clientes • Serviço de suporte 20x7 • Rede Wifi e rede de comunicação com o cidadão (ibeacons) • Rede para dispositivos do tipo IoT 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da plataforma tecnológica de IoT e serviços digitais da cidade • Gestão da plataforma de dados abertos da cidade e implementação de políticas de normalização e garantia de qualidade • Gestão de plataforma de análise e processamento de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da iniciativa ScaleUp Porto • Coordenação da iniciativa Porto Innovation Hub • Desenvolvimento de ferramentas de inovação aberta e co-criação • Desenvolvimento de ferramenta de service design

FIGURA 1
áreas funcionais da Associação Porto Digital

Ainda neste âmbito, e com o objetivo de desenvolver ferramentas de melhoria contínua e transparência, foi dada prioridade à reorganização dos processos internos, nomeadamente na componente de compra e contratação de serviços, que passou a ser efetuada de acordo com o código de contratação pública. Em seguida é apresentada uma lista completa de todos os processos de contratação efetuadas.

ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO	2017		2016		TOTAL	
	AJUSTE DIRETO		AJUSTE DIRETO		N.º DE CONTRATOS	PREÇO CONTRATUAL
	N.º DE CONTRATOS	PREÇO CONTRATUAL	N.º DE CONTRATOS	PREÇO CONTRATUAL		
Locação/aquisição de bens móveis	3	100 481 €	1	18 714 €	4	119 195 €
Concessão de obras						
Aquisição de serviços	6	210 465 €	4	91 436 €	10	301 901 €
TOTAL	9	310 946 €	5	110 150 €	14	421 096 €

TABELA 1
Adjudicações por tipo de procedimento

2.2. INOVAÇÃO E PROJETOS

Como referido, e com base no modelo vertical, centrado em áreas técnicas especializadas, as principais atividades da APD são desenvolvidas em torno de projetos específicos e multidisciplinares. Neste contexto, as principais atividades desenvolvidas na área de inovação e projetos, centraram-se na angariação de novos projetos financiados assim como no apoio ao desenvolvimento da política do Município do Porto para a área de inovação e empreendedorismo. Este trabalho foi realizado no âmbito do contrato com o Município do Porto “Porto Cidade de Inovação e Empreendedorismo”, que define um plano de ação de acordo com os seguintes objetivos estratégicos:

- Tornar o Porto uma cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de inovação e empreendedorismo na região;
- Reforçar a economia local atraindo investimento e promovendo a criação de emprego;
- Promover a aquisição e troca de conhecimento e experiências;
- Aumentar a qualidade de vida dos cidadãos;
- Reforçar a governação tornando-a mais transparência, participativa e informada.

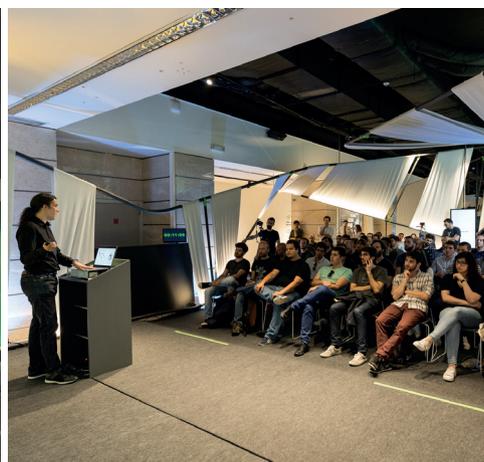
Em seguida é descrito de forma resumida as três principais áreas de trabalho desenvolvidas.

→ PORTO INNOVATION HUB (PIH)

O Porto Innovation Hub (PIH) insere-se no âmbito da Inovação com o Cidadão e tem como objetivo demonstrar o potencial da inovação na transformação das cidades, apresentando o impacto direto desta relação na melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, no contributo para a criação de emprego qualificado e no potencial de projeção das cidades para novos patamares de desenvolvimento.

Pensado desde o início para ser uma plataforma verdadeiramente agregadora da inovação na cidade do Porto, o PIH assumiu também o desafio de encontrar uma resposta para a estratégia de expansão da política de inovação da cidade, criando ferramentas e uma estrutura que pudesse ser versátil e reutilizável. A estrutura base do Porto Innovation Hub, num conceito pensado pelo Pelouro da Inovação e Ambiente, e operacionalizado pela Associação Porto Digital, no contexto do contrato “Porto Cidade de Inovação e empreendedorismo”, desenvolveu, ao longo de três meses iniciais, que terminou em fevereiro de 2017.

O PIH foi o espaço escolhido para discutir o tema “A inovação na transformação da cidade”, centrado em quatro temas-chave: Viver em sociedade; Desenhar a cidade; Aproximar ao sustentável e Transformar a economia. Com conversas, laboratórios e atividades fora de portas, procurou definir-se a estratégia da inovação, num espaço aberto a todos os potenciais agentes de inovação da cidade, promovendo atividades, discutindo ideias e procurando soluções inovadoras. Do trabalho realizado durante este período destacam-se ainda 3 exposições – Parque da Cidade; Mar de Inovação e Transformar a Economia, bem como a agregação de cerca de 300 ideias e propostas para uma transformação contínua da cidade em múltiplas áreas. Este conteúdo foi reunido num livro com versão em Português e Inglês, que tem sido amplamente distribuído – “A inovação na transformação da cidade”.



→ SCALEUP PORTO

Estando incluído numa estratégia mais ampla no Município do Porto, o ScaleUp Porto. está focado em empresas de elevado potencial de crescimento, promovendo o seu acesso a financiamento, talento, clientes e conhecimento. A ênfase à necessidade de “escalar” é o que diferencia esta iniciativa, promovendo uma estratégia que conta com o contributo de facilitadores e influenciadores, de entidades públicas e privadas, que partilham esta visão.

Dando seguimento a esta visão foi lançado em meados de 2017 o concurso de apoio ao empreendedorismo, inovação e tecnologia – ScaleUp Porto, sendo uma convocatória aberta à cidade, permitiu desafiar a comunidade para contribuir para um ecossistema mais vivo e dinâmico. Estimular a cultura empreendedora; aumentar as oportunidades de *networking* e fontes de conhecimento e a dinamização da comunidade startup e scaleup, nomeadamente durante a Semana Start & Scale – realizada entre 27 de maio e 3 de junho de 2017 - eram os três grandes objetivos. Este concurso resultou na apresentação de 48 candidaturas, das quais se destacaram 8 vencedoras, num total de 70.000 € de financiamento, em atividades a realizar entre maio e dezembro de 2017. Do mesmo modo, em setembro de 2017, foi organizado em parceria com o International Venture Club, o evento Smart Capital trazendo ao Porto investidores e gestores de capital de risco para debater o tema “Scaling Up”. Nesta atividade, e em parceria com a ANJE, foi desenvolvida a primeira edição do Growth Champions – um programa pioneiro em Portugal de apoio direto ao crescimento sustentado e progressivo das PME nacionais de alto crescimento e empresas de perfil tecnológico e altamente exportador. Juntamente com a InvestPorto e decorrente da criação do mapa de talento promovido por esta entidade, foi lançada na Web Summit de Lisboa, em novembro de 2017, a nova plataforma de captação de talentos Porto. for Talent, visando a promoção do Porto como cidade de captação de talentos e cidade de eleição para o desenvolvimento de uma carreira profissional de sucesso. O Porto. For Talent consiste num plano integrado de captação de quadros qualificados, com o objetivo de estimular a sua transferência para a cidade e a integração nas empresas da região.



→ APOIO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS FINANCIADOS

A cidade do Porto, em conjunto com todo o seu ecossistema, tem vindo a afirmar-se, cada vez mais, como uma Cidade Inteligente, desenhando e pondo em prática estratégias e projetos com impacto significativo em diversas áreas. Nesse sentido, a participação em projetos com outras cidades tem permitido a partilha de conhecimentos e experiências, sendo a Associação Porto Digital o parceiro do Município do Porto para desenvolver os vários projetos nestas áreas de acordo com o definido no contrato “Porto Cidade de Inovação e empreendedorismo”.

O projeto **SmartImpact** visa explorar e desenvolver metodologias e ferramentas de gestão e inovação para os municípios, essenciais para o financiamento, construção, gestão e operacionalização de uma Cidade Inteligente. A rede desenvolve novas abordagens de apoio à tomada de decisão, investimentos, gestão e manutenção, ajudando as cidades a atingir os seus “objetivos inteligentes”. Um dos outputs principais foi o Plano Integrado de Ação, dirigido pelos Grupos de Ação Local com o apoio de especialistas a nível internacional.

As cidades da rede SmartImpact pretendem focar-se no desenvolvimento de processos, estruturas organizacionais, programas e instrumentos de comunicação apoiando o uso de “Smart Solutions” e “Smart Processes” no dia-a-dia dos seus cidadãos, empresas e administração pública.



Este projeto tem como objetivos:

- Articular e compreender o papel e o potencial dos municípios, parceiros industriais, PME, instituições académicas e das comunidades no financiamento e comercialização de soluções para “bairros inteligentes”, desenvolvendo estudos de casos práticos e modelos de parcerias a fim de potenciar a sua replicação noutra local. O objetivo é criar novos modelos de negócio e financiamento para estruturar o investimento;

- Desenvolver uma melhor compreensão dos riscos associados ao financiamento e desenvolvimento de soluções inteligentes e das metodologias a implementar para mitigar esses riscos, incluindo uma avaliação do mérito e sucesso;
- Fornecer *feedback* prático à Comissão Europeia para futuro desenvolvimento do Plano Estratégico de Implementação de Cidades Inteligentes e Comunidades e de programas de financiamento emergente para que sejam mais alinhados com a realidade e necessidades dos diversos atores da cidade.

Durante 2017 foram realizadas várias reuniões do projeto, tendo o Porto acolhido uma das reuniões principais, na qual se aproveitou para apresentar o ecossistema da cidade e a estratégia desenvolvida.

GROWSMARTER

Enquadra a cidade inteligente numa visão que vai além da oferta das tecnologias inteligentes, enfatizando uma abordagem multidisciplinar e de aplicação integrada. O projeto tem como objetivo reunir autoridades municipais, fornecedores industriais inovadores, entidades de relevância na definição de políticas nacionais e europeias, academia e sociedade civil para estimular a adoção de soluções “inteligentes” da cidade.

Outro aspeto importante do projeto é destacar os benefícios sustentáveis para cidades que se tornam “inteligentes”, alinhando-se com as metas para a estratégia de crescimento da UE para 2020. Financiado no âmbito do programa Horizonte 2020, o GrowSmarter tem como objetivo mostrar os benefícios ambientais, económicos e sociais da integração de soluções inteligentes da cidade como parte do tecido urbano. Em 2017 a Porto Digital coordenou a realização de uma reunião do consórcio do projeto no Porto, a qual serviu também para promover e apresentar a estratégia da cidade para a área.

AMP START & SCALE

Rede Metropolitana de Apoio ao Empreendedorismo teve início em abril de 2016, tem a duração de 24 meses, é liderado pela Área Metropolitana do Porto (AMP) e tem como único parceiro a Associação Porto Digital. No contexto deste projeto foram desenvolvidas várias ações de capacitação do ecossistema, num formato Master Class, e foi ainda desenvolvido um estudo de identificação das empresas da região de elevado potencial de crescimento.

Em 2017, tiveram início dois novos projetos cofinanciados no âmbito dos programas Horizonte 2020 (H2020, Programa-Quadro Comunitário de Investigação e Inovação) e Portugal 2020 (P2020, fundos Europeus), os projetos SynchroniCity e Porto Design Accelerator, respetivamente, nos quais a Associação Porto Digital participa em representação do Município do Porto.

SYNCHRONICITY

Delivering an IoT enabled Digital Single Market for Europe and Beyond é uma ambiciosa iniciativa para oferecer um mercado único digital para serviços urbanos habilitados para IoT (*Internet of Things*). Ao testar serviços em escala em zonas de referência, o SynchroniCity aborda como incentivar e criar confiança para que empresas e cidadãos participem ativamente. O objetivo é oferecer serviços urbanos comuns habilitados para IoT, que atendam às necessidades dos cidadãos num mercado global, e criar um ambiente de soluções baseadas em evidências que possam ser facilmente usadas noutras regiões.

O projeto teve início em janeiro de 2017 e tem a duração de 36 meses. É liderado pela Universidade de Aarhus (Dinamarca) e o consórcio inclui 39 parceiros de 13 países e 3 continentes, nos quais se incluem as cidades de Antuérpia (Bélgica), Carouge (Suiça), Eindhoven (Holanda), Helsínquia (Finlândia), Manchester (Reino Unido), Milão (Itália), Santander (Espanha) e Porto. O orçamento global do projeto é de 20.435.699,00 €, sendo cofinanciado no valor de 14.983.817,63 €.

PORTO DESIGN ACCELERATOR

Programa de Aceleração para Startups na área do Design é a principal iniciativa da cidade do Porto para apoiar a inovação no setor de bens de consumo baseado em design, através da criação, lançamento e crescimento de empresas startup centradas em design. O acelerador fornece apoio a empreendedores de design, ligando-os à comunidade, a educadores, a mentores, a especialistas e a parceiros da indústria e do retalho, necessários para transformar ideias em realidade. Ele apoia as criações na área do design dos mais brilhantes empreendedores, investigadores e programadores.

O projeto teve início em agosto de 2017 e tem a duração de 24 meses. O projeto é liderado pelo Instituto Politécnico do Porto (P.Porto) e o consórcio inclui a Associação Porto Digital e o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE.PT). O orçamento global do projeto é de 912.881,22 €, sendo cofinanciado no valor de 496.060,26 €.

S2MOVINGCITY

Durante o ano de 2017, manteve-se em execução o projeto S2MovingCity. Teve início em março de 2016, tem a duração de 48 meses, é liderado pelo Instituto de Telecomunicações (IT), e o consórcio inclui a Carnegie Mellon University (EUA), a Câmara Municipal do Porto (CMP), a Associação Porto Digital, a Universidade de Aveiro (UA) e a empresa Veniam.

Os dados mais relevantes dos projetos estão indicados na seguinte tabela:

PROJETO	PROGRAMA	DURAÇÃO	PARTICIPAÇÃO PORTO DIGITAL	FINANCIAMENTO
SmartImpact	Urbact	16/06/2016 05/03/2018	Apoio Técnico à CMP	
Growsmarter	H2020	01/01/2015 31/12/2019	Apoio Técnico à CMP	
S ² MovingCity	FCT/CMU	01/03/2016 29/02/2020	Parceiro	
AMP Start & Scale	N2020	01/04/2016 17/10/2018	Co-promotor	139.650,20 €
SynchroniCity	H2020	01/01/2017 31/12/2019	Co-promotor	550.215,00 €
Porto Design Accelerator	P2020	01/08/2017 31/07/2019	Co-promotor	153.033,41 €

TABELA 2
Projetos financiados

→ CANDIDATURAS A NOVOS PROJETOS

Durante o ano de 2017, foram submetidas sete candidaturas a cofinanciamento de projetos com a participação da Associação Porto Digital, no âmbito dos programas Horizonte 2020 (H2020, Programa-Quadro Comunitário de Investigação e Inovação), Portugal 2020 (P2020, fundos Europeus), Programa Valorizar do Turismo de Portugal e Urban Innovative Actions (UIA).

Os dados mais relevantes destas candidaturas estão indicados na tabela 3.

Das sete candidaturas, cinco já foram avaliadas e não foram aprovadas, e duas encontram-se em avaliação pelas respetivas entidades financiadoras.

O desenvolvimento de candidaturas a projetos, nomeadamente a oportunidades no contexto do programa H2020, é um processo extremamente exigente e competitivo, é neste contexto fundamental desenvolver uma estratégia consistente e alargada no tempo, só dessa forma se garante os níveis de sucesso que já foram alcançados, por exemplo, com o desenvolvimento do projeto SynchroniCity.

PROJETO		PROGRAMA	AVISO / CALL	ESTADO	RESULTADO
CITRON	Cognitive and Interoperable Architecture for the web of things	H2020	H2020-IOT-2016-2017 IoT-03-2017: R&I on IoT integration and platforms	Avaliada	Não aprovada
DISCREIT	Designing Smart Cities & Regional e-Infrastructures for Research & Innovation	H2020	H2020-INFRA-DEV-2016-2017 INFRADEV-01-2017: Design Studies	Avaliada	Não aprovada
fiQareForCities	Celtic-Plus fiQare.pt 3rd Phase - Urban Open Data and Services	P2020	03/SI/2017: SI I&DT / Projetos em copromoção	Avaliada	Não aprovada
Open Doors	Open doors to the metropolitan sustainable mobility	UIA	Second Call for Proposals	Avaliada	Não aprovada
Porto, Cidade em Tempo Real / Turismo Imersivo, Turismo sustentável		Valorizar	Linha de apoio à disponibilização de redes wi-fi	Em avaliação	NA
Porto Design Accelerator	Programa de Aceleração para Startups na área do Design	P2020	05/SIAC/2016: Sistema de Apoio a Ações Coletivas / Promoção do Espírito Empresarial	Em execução	Aprovada
S2A3	Situational Awareness by distributed Analytics creating Smart Areas	H2020	H2020-ECSEL-2017-2-RIA-TWO-STAGE ECSEL-2017-2: RIA	Avaliada	Não aprovada
ScaleupforEurope	Scale Up for Europe	H2020	H2020-ICT-2016-2017 ICT-32-2017: Startup Europe for Growth and Innovation Radar	Avaliada	Não aprovada

TABELA 3
Novas candidaturas

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL CMP

Considerando o potencial da inovação na transformação das cidades, nomeadamente na melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, no contributo para a criação de emprego qualificado e na projeção das cidades para novos patamares de desenvolvimento, pretendemos identificar a inovação no processo de gestão da cidade e desenvolver a visão de uma gestão inteligente, não só em termos tecnológicos, mas também em termos organizacionais e de processo.

A cidade do Porto afirma-se hoje como um verdadeiro agregador de inovação, como um laboratório vivo onde os cidadãos desafiam investigadores, empreendedores e empresas. Estas ligações potenciam a resolução de problemas reais com impacto na cidade e, por isto, apresentam forte capacidade de replicação e de criação de negócios diferenciadores.

Neste âmbito, e enquadrado no trabalho desenvolvido no Porto Innovation Hub e no projeto SmartImpact foram realizados quatro workshops do Grupo de Ação Local, abrangendo diferentes áreas: ambiente, via pública, transportes, saúde e ainda com a participação da AdEPorto e do Porto Design Factory, alargando a temática a outras áreas de relevância para o desenvolvimento das cidades inteligentes. Ainda este ano, mais dois workshops dão seguimento a este trabalho, com vista à melhor estruturação do Plano Integrado de Ação, a finalizar no primeiro trimestre de 2018.

2.3. PLATAFORMA URBANA E SERVIÇOS

As plataformas urbanas abertas são reconhecidas como um instrumento fundamental para acelerar a implementação de soluções inteligentes nas cidades, a participação de múltiplos *stakeholders* e a integração de produtos e serviços de diferentes fornecedores. As plataformas urbanas assumem assim um papel muito relevante em cenários onde existe uma grande fragmentação e heterogeneidade, falta de *standards* e, em geral, dificuldades de interoperabilidade entre fornecedores de dados e consumidores (aplicações). Neste contexto a APD encontra-se a desenvolver o conceito de plataforma urbana de acordo com os seguintes princípios gerais.

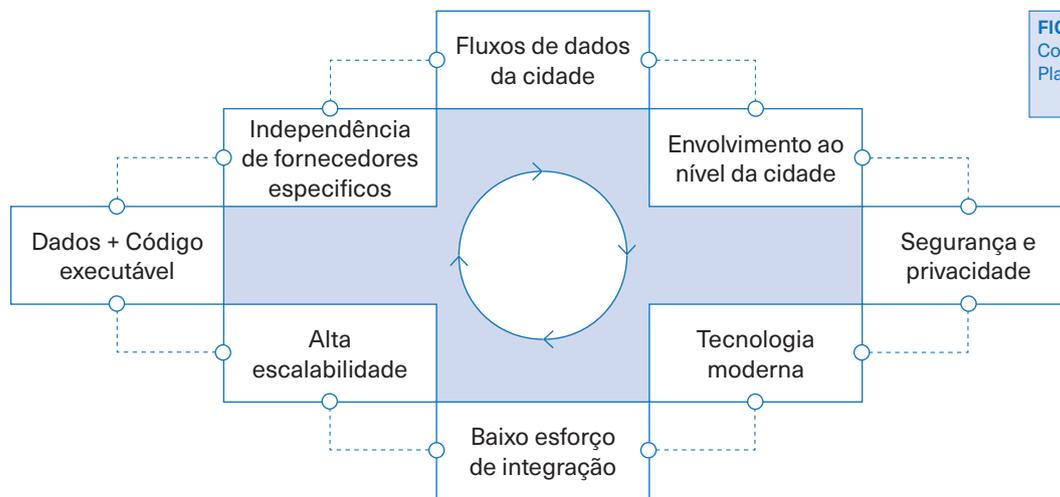


FIGURA 2
Conceitos gerais
Plataforma urbana

Durante o ano de 2017 foram desenvolvidas tarefas que visavam a consolidação dos princípios arquitetónicos tecnológicos e funcionais que servirão de base ao conjunto de cadernos de encargos que estão a ser criados, ou que virão a ser criados, e que permitem contratualizar e criar os componentes que no seu conjunto irão representar a plataforma urbana da cidade do Porto. Este trabalho pretende definir as regras que todos os cadernos de encargos terão de cumprir, sendo complementado por documentos técnicos que suportam a estratégia global para o desenho do caderno de encargos e respetiva plataforma tecnológica.

Nesta fase de arranque desta nova área de atividade, o trabalho ficou ainda concentrado no desenvolvimento de ferramentas para a implementação da estratégia de gestão integrada da cidade e criação de plataforma de suporte ao Centro de Gestão Integrada (CGI).

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Revisão da estratégia municipal para o desenvolvimento do CGI;
- Análise e revisão de procedimentos do CGI e criação de plano para implementação em ferramenta K2;
- Desenho de caderno de encargos para concurso público internacional e acompanhamento técnico do processo;
- Desenho de plataforma tecnológica de suporte ao desenvolvimento do CGI;
- Plano de formação e capacitação técnica das equipas do CGI;
- Participação em fóruns internacionais (EIP-SCC) para apresentação e discussão da metodologia definida.

2.4. INFRAESTRUTURA E COMUNICAÇÕES

A infraestrutura de comunicações, constituída pela componente de Rede Metropolitana de Fibra Ótica e pela rede WIFI Porto Digital, é uma das infraestruturas mais críticas para a APD, pois representa as fundações para os principais serviços desenvolvidos.

Tendo sido identificadas falhas graves na infraestrutura, foi feito um esforço significativo de investimento na resolução das situações críticas, nomeadamente, foi desenvolvido um plano de suporte “24x7”, garantindo assim o aumento da disponibilidade da rede, e foi ainda efetuado um investimento na reparação de equipamentos e na instalação de equipamentos redundantes.

Nesta componente foram ainda desenvolvidas atividades de consolidação da infraestrutura de centro de dados do universo do Município do porto. Na sequência da especificação de projeto foi identificada a necessidade de se definir uma estratégia para a infraestrutura de *datacenters* (DC), assente em três vertentes:

- Consolidação tecnológica;
- Aumento da eficiência de recursos;
- Melhoria da qualidade de serviços e segurança.

Como resultado do projeto, foi definido um modelo de consolidação e evolução desta estrutura, incluindo os DCs geridos diretamente pela equipa do Município do Porto assim como os DCs das várias empresas municipais. Em seguida são descritas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2017.

→ REDE METROPOLITANA DE FIBRA ÓPTICA

DESCRIÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES

- Configuração do equipamento ativo da rede IP/MPLS;
- Supervisão, monitorização e elaboração de estatísticas das componentes passiva e ativa da rede;
- Contacto direto permanente com as equipas técnicas dos assinantes, para efeitos de participação de ocorrências ou solicitações de apoio;
- Intervenções corretivas nas componentes passiva e ativa da rede, na sequência de falhas;
- Atualizações preventivas de *hardware* e *software*;
- Gestão dos espaços físicos e condições elétricas e ambientais nos pontos de presença da rede metropolitana;
- Avaliação e execução dos contratos de manutenção para as componentes passiva e ativa;
- Conceção de novas infraestruturas e/ou alterações na infraestrutura instalada;
- Elaboração de projetos de construção civil e respetivo licenciamento;
- Elaboração de projetos óticos relativos às alterações nas redes de fibra ótica;
- Acompanhamento de obras de construção civil e instalação de cablagem;
- Manutenção da cartografia da rede em sistema de informação geográfica;
- Interface com o regulador e cumprimento de obrigação de reporte de informação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

- Ligação de 14 novos pontos da DMGVP (Alameda Basílio Teles, Rua Diogo Botelho, Rua do Bolhão, Largo da Igreja de Paranhos, Praça 9 de Abril (Arca d'Água), Rua de Costa Cabral, Largo do Calem, Avenida dos Combatentes, Rua de Silva Tapada, Rua de Antunes Guimarães, Rua de Diu, Rua de Montes dos Burgos, Túnel da Ribeira, Rua da Firmeza);
- Projeto para instalação de Zonas de Acesso Condicionado (ZAAC) na Rua de Santa Catarina e na Rua de Cedofeita;
- Ligação de 7 novos *sites*: AMP-Campo Alegre, GO Porto, Jardim de São Lázaro, Jardim do Marquês, Polícia Municipal-Siloauto; CEIIA-Matosinhos; Mercado Temporário do Bolhão (Centro Comercial La Vie);
- Reformulação de 3 ligações à rede metropolitana no âmbito de projetos de alteração de infraestruturas: EB1 da Pasteleira, EB1 Vilarinha; UCP (Pólo da Foz);
- Implementação da ligação à COGENT como fornecedor global de acesso à internet. A nova ligação tem uma largura de banda de 1 Gigabit/s, e é securizada pela antiga ligação à NOS (1 Gbit/s);
- Reformulação da ligação WiFi para o edifício da EMAP em São Dinis;

- Ligação ao Pólo da U.Porto em Vairão;
- Implementação de novos circuitos de acesso à internet: CMP (400 Mbit/s), GO Porto (100 Mbit/s);
- Reparação de equipamento IP/MPLS avariado, nomeadamente dois CPUs (um para o equipamento de acesso do Pólo C – Bonfim e outro para o nó de comutação IP do Campo Alegre) e 2 IoMs (um para o equipamento de acesso do Pólo A – IAPMEI e outro para o equipamento de acesso do Pólo E – Campo Alegre) e colocação desse equipamento em operação;
- Aquisição de equipamento ativo (7750SR-a4) para dotar o serviço de fornecimento de conectividade IP de redundância de equipamento e instalação desse equipamento no Polo B – FEUP.

INDICADORES

Condutas utilizáveis	180 Km
Cabos de FO (backbone)	23 Km
Cabos de FO (distribuição)	90 Km
Cabos de FO (acesso)	87 Km

TABELA 4

Condutas e cablagem da rede de fibra ótica

NÓS DE DISTRIBUIÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO
Pólo A	90%
Pólo B	85%
Pólo C	98%
Pólo D	97%
Pólo E	100%

TABELA 5

Taxa de ocupação nas interfaces dos nós de distribuição

→ REDE WIRELESS

DESCRIÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES

- Configuração global da solução;
- Supervisão, monitorização e elaboração de estatísticas relativas ao funcionamento da rede wireless;
- Intervenções corretivas nos equipamentos centrais;
- Atualizações preventivas de *hardware* e *software*;
- Manutenção da cartografia da solução *wireless* em sistema de informação geográfica;
- Contacto com as equipas técnicas dos edifícios onde se encontram alojados os equipamentos da rede wireless;
- Conceção de novos *hotspots* e/ou alterações nos existentes.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Instalação de 9 novos hotspots indoor, nomeadamente no CGI (1 AP), na Direção Municipal de Turismo e Comercio (1 AP), no Porto Innovation Hub (3 APs), na Casa do Roseiral (1 AP), no Teatro Municipal do Campo Alegre (2 APs), no Cemitério do Prado do Repouso (1 AP), no Cemitério de Agramonte (1 AP), Empresa de Ambiente do Porto (4 APs) e no Mercado Temporário do Bolhão (7 APs);
- Reforço da infraestrutura WiFi com instalação adicional de equipamento e recolocação/substituição do equipamento existente, nomeadamente na Biblioteca Municipal Almeida Garret (6 APs instalados e 2 APs substituídos) e na Biblioteca Pública Municipal do Porto (4 APs instalados e 6 APs substituídos);
- Instalação de 6 novos hotspots outdoor, nomeadamente no Jardim de São Lázaro, no Jardim do Marquês, no Largo de Calem, na Alameda de Basílio Teles, na Praça 9 de Abril e no Largo dos Lóios.

INDICADORES

HOTSPOTS	
Nº de hotspots outdoor	85
Nº de hotspots indoor	34
ACCESS POINTS	
Nº de APs outdoor	57
Nº de APs outdoor (rede veicular)	30
Nº de APs indoor	92
ESTATÍSTICAS DIÁRIAS	
Largura de banda máxima	327 Mbit/s
Largura de banda média (10h-20h)	129 Mbit/s
Largura de banda média (24h)	80 Mbit/s
Volume de dados médio (24h)	800 Gigabytes
Nº máximo de utilizadores simultâneos	2075
Nº médio de utilizadores simultâneos (10h-20h)	1819
Nº médio de utilizadores simultâneos (24h)	1194
DISPOSITIVOS DISTINTOS	
Nº de dispositivos distintos (diário)	17665
Nº de dispositivos diferentes (anual)	673898

TABELA 6
 Estatísticas WiFi

→ REDE DE DIFUSÃO DE TV

DESCRIÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES

- Configuração global da solução;
- Supervisão e monitorização;
- Intervenções corretivas nos equipamentos centrais da rede;
- Atualizações preventivas de *hardware* e *software*;
- Avaliação de contratos de manutenção para as várias componentes da solução.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2017

- Desenho, aquisição e implementação de solução que permitiu a disponibilização dos 2 novos canais da grelha TDT (RTP3 e RTP Memória) no serviço de difusão de sinal de TV;
- Aquisição de equipamento, 50 BKTel XON1200.C e 10 BKTel XON1200.SC para conclusão da ligação das 10 entradas do Bairro de Aldoar e 23 entradas do Bairro de Fonte da Moura;
- Estudo de solução de serviços multioperador no Bairro de São Roque da Lameira.

INDICADORES

O serviço é disponibilizado em 5.969 unidades habitacionais, distribuídas por 576 entradas de 15 bairros sociais. Foram atendidas em 2017 um total de 247 chamadas telefónicas, foram realizadas 168 deslocações aos bairros e foram efetuadas 61 ativações de serviço.

→ OUTROS

PROJETOS

- Estudo e implementação de projeto piloto de rede de telecomunicações para suporte de soluções IoT na cidade, nomeadamente com a colocação em serviço de 2 Gateways LoraWAN (BSB e Mercado da Foz);
- Apoio à equipa da Águas do Porto (AdP) na componente de telecomunicação do projeto de telecontagem, com implementação de pontos concentradores no Mercado da Foz e no Reservatório dos Congregados;
- Apoio ao projeto HealthyRoad (no âmbito do Desafios Porto.) na componente de telecomunicações, nomeadamente na ligação de câmara IP instalada na Rua de Gonçalo Cristóvão à rede metropolitana;
- Rega inteligente: ligação dos pontos centrais e criação de pontos de ligação à rede de fibra ótica (Jardim de São Lázaro, Jardim do Marquês e Jardins do Palácio de Cristal);
- Apoio à DMGVP para projeto e instalação de 14 câmaras de CCTV;
- Rede Veicular: apoio no estudo de localizações possíveis e realização de *surveys* para instalação de equipamento;
- Apoio operacional ao parque de sensores ambientais e coordenação do processo de transição do equipamento;
- Coordenação do projeto de instalação de *beacons* (ConnecThings);
- Projeto da reformulação da infraestrutura destinada à instalação de redes de telecomunicações no Bairro da Vilarinha, na Rua de Serralves, na Avenida Fernão de Magalhães;
- Acompanhamento técnico do CGI: gestão dos processos de migração dos vários subsistemas tecnológicos envolvidos na atividade do CGI nomeadamente, instalação do videowall, instalação do sistema de gestão dos túneis da cidade, instalação do sistema de controlo de acessos, instalação do sistema de radiocomunicações, etc.

EVENTOS

Prestou-se em 2017 o apoio na realização dos eventos seguintes, que implicaram o apoio às equipas técnicas respetivas, bem como a disponibilização de largura de banda no acesso à internet, nomeadamente:

QUEIMA DAS FITAS

- Projetos óticos e acompanhamento da instalação da cablagem;
- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

FEIRA DO LIVRO

- Projetos óticos e acompanhamento da instalação da cablagem;
- Projeto de cablagem estruturada e acompanhamento da instalação da cablagem;
- Configuração de equipamentos *wireless* e de *switches*;
- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

MOSTRA UPORTO

- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

CIDADE MAIS

- Configuração de equipamentos *wireless*;

PORTUGAL FASHION

- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

EVENTO CONTINENTE (QUEIMÓDROMO)

- Projetos óticos e acompanhamento da instalação da cablagem;
- Projeto de cablagem estruturada e acompanhamento da instalação da cablagem;
- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

ISMAI LEGENDS

- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

FEIRA DO EMPREENDEDOR

- Reconfiguração da rede metropolitana para a prestação dos serviços associados;

AVARIAS

Durante a operação das infraestruturas atrás descritas, verificam-se inúmeras ocorrências que de uma forma ou de outra degradam ou inibem os serviços prestados, sejam eles de conectividade, de televisão, de acesso à internet, etc. Os sistemas de monitorização da APD foram configurados para captar estes eventos e imediatamente os reportar (por e-mail) à equipa de operação das infraestruturas, na tentativa de identificar os possíveis problemas tão cedo quanto possível e permitir uma rápida atuação.

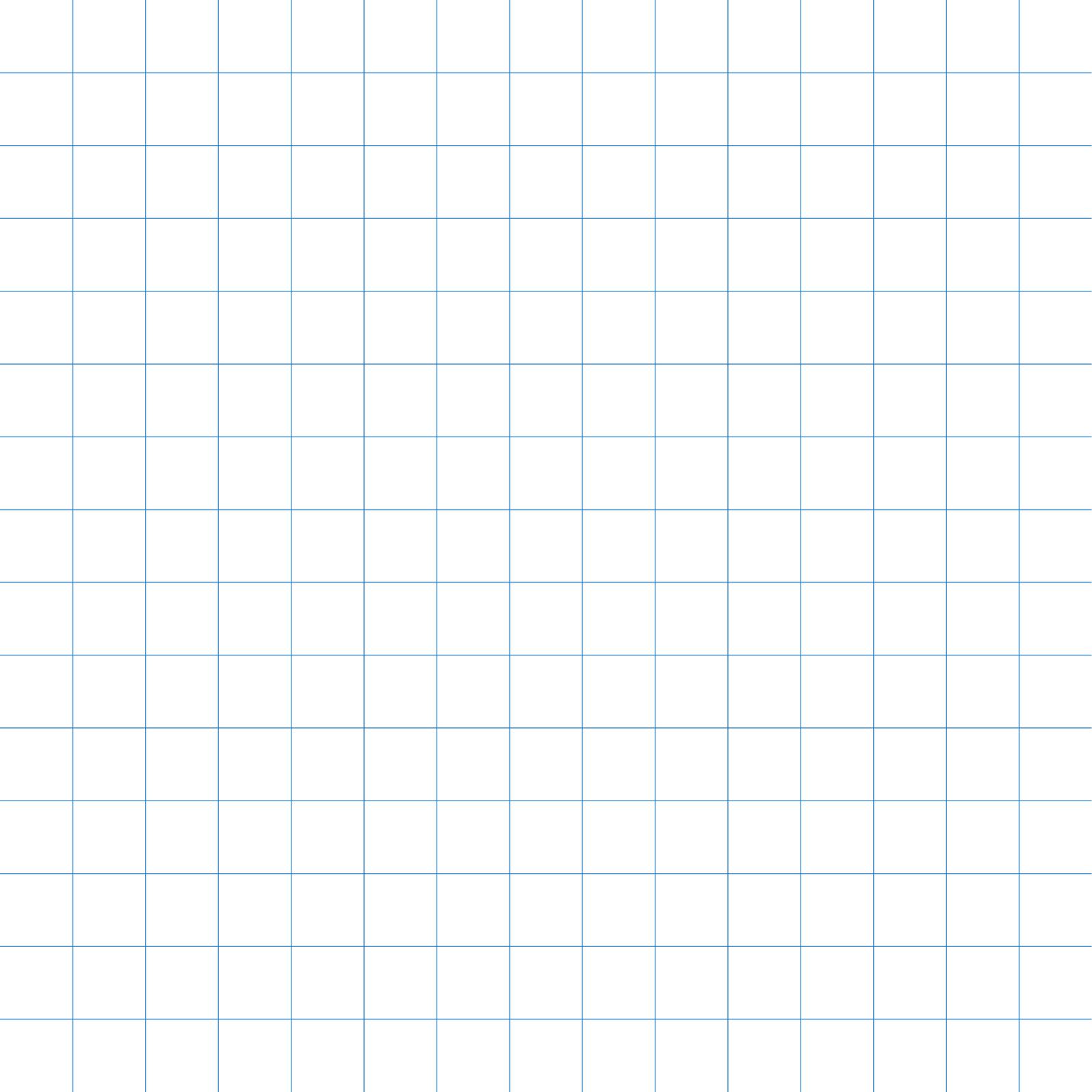
INFRAESTRUTURA AFETADA	Nº DE EVENTOS
EB1	1217
MPLS	890
Switches externos	176
RSU	N/A
Wifi	9715
RfOverlay	286

TABELA 7
Alertas recebidos

É importante referir que uma vez que os sistemas de monitorização se encontram instalados na infraestrutura da APD, os mesmos não conseguem distinguir as falhas ocorridas nas instalações dos clientes daquelas que são problema da própria infraestrutura. Assim, a grande maioria dos eventos listados na tabela anterior dizem respeito a situações reais de indisponibilidade ou degradação de serviço, mas que não representam falhas da responsabilidade da APD. Aconteceram, contudo, em 2017 algumas ocorrências que afetaram um número significativo de utilizadores e que se resume na tabela seguinte.

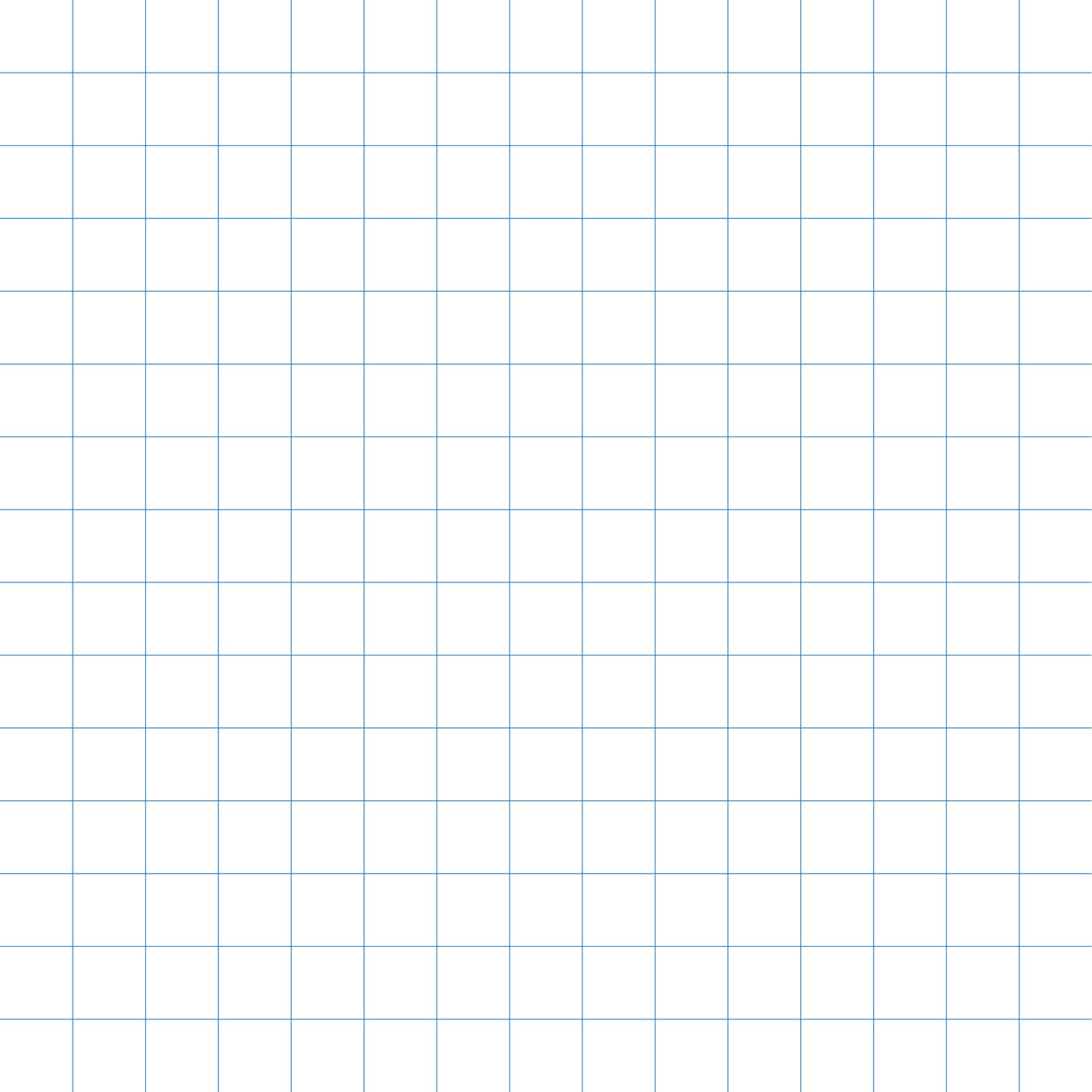
TIPO DE OCORRÊNCIA	Nº DE OCORRÊNCIAS
Falha de energia em pontos de presença	5
Quebras de fibra ótica (rede metropolitana)	3
Quebras de fibra ótica (rede de difusão de TV)	1
Falha do fornecedor de acesso à internet	3
Avaria em equipamento ativo (rede metropolitana)	0
Avaria em equipamento ativo (rede de difusão de TV)	5
Avaria em equipamento ativo (Wi-Fi)	10

TABELA 8
Ocorrências na infraestrutura



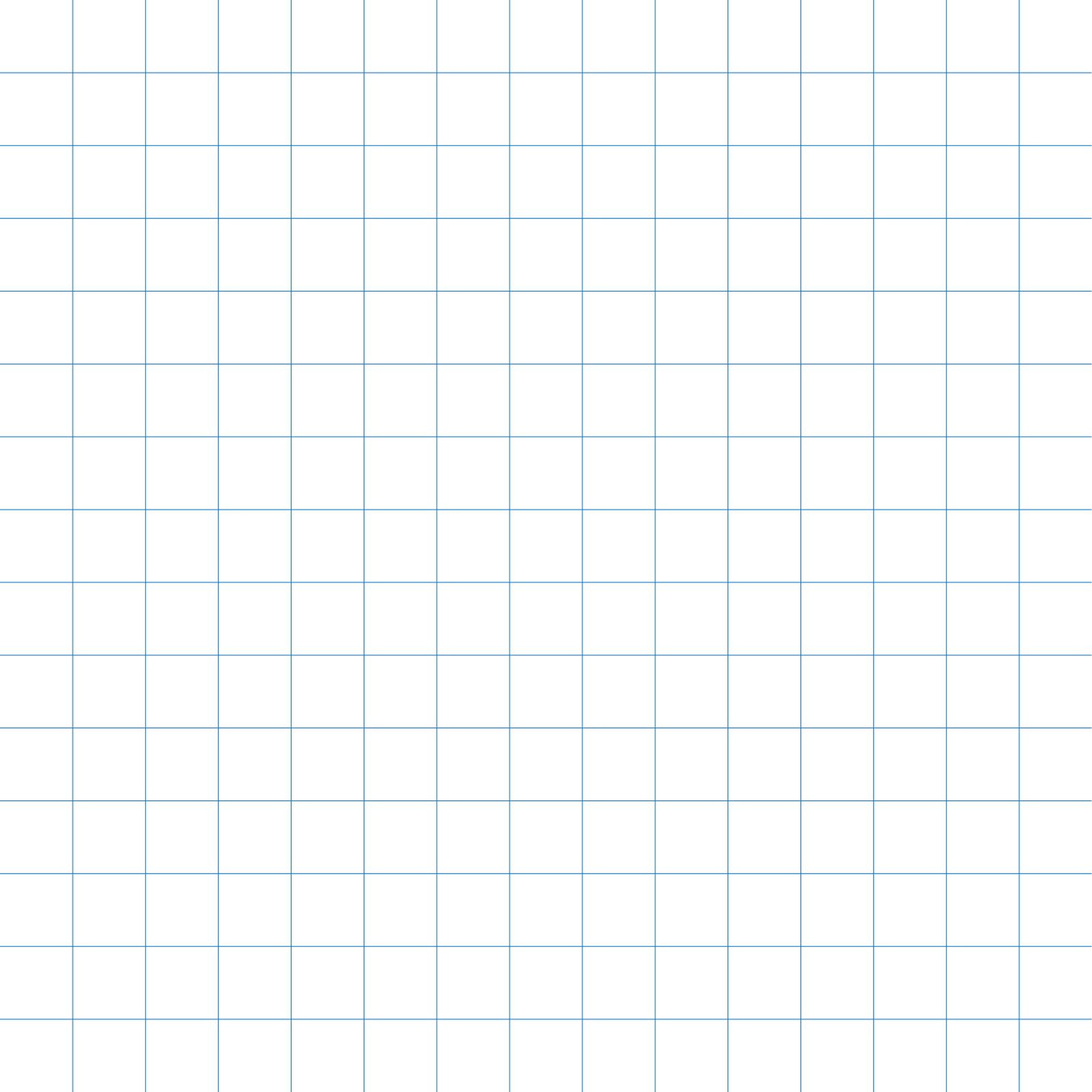
3

PERSPECTIVAS PARA 2018



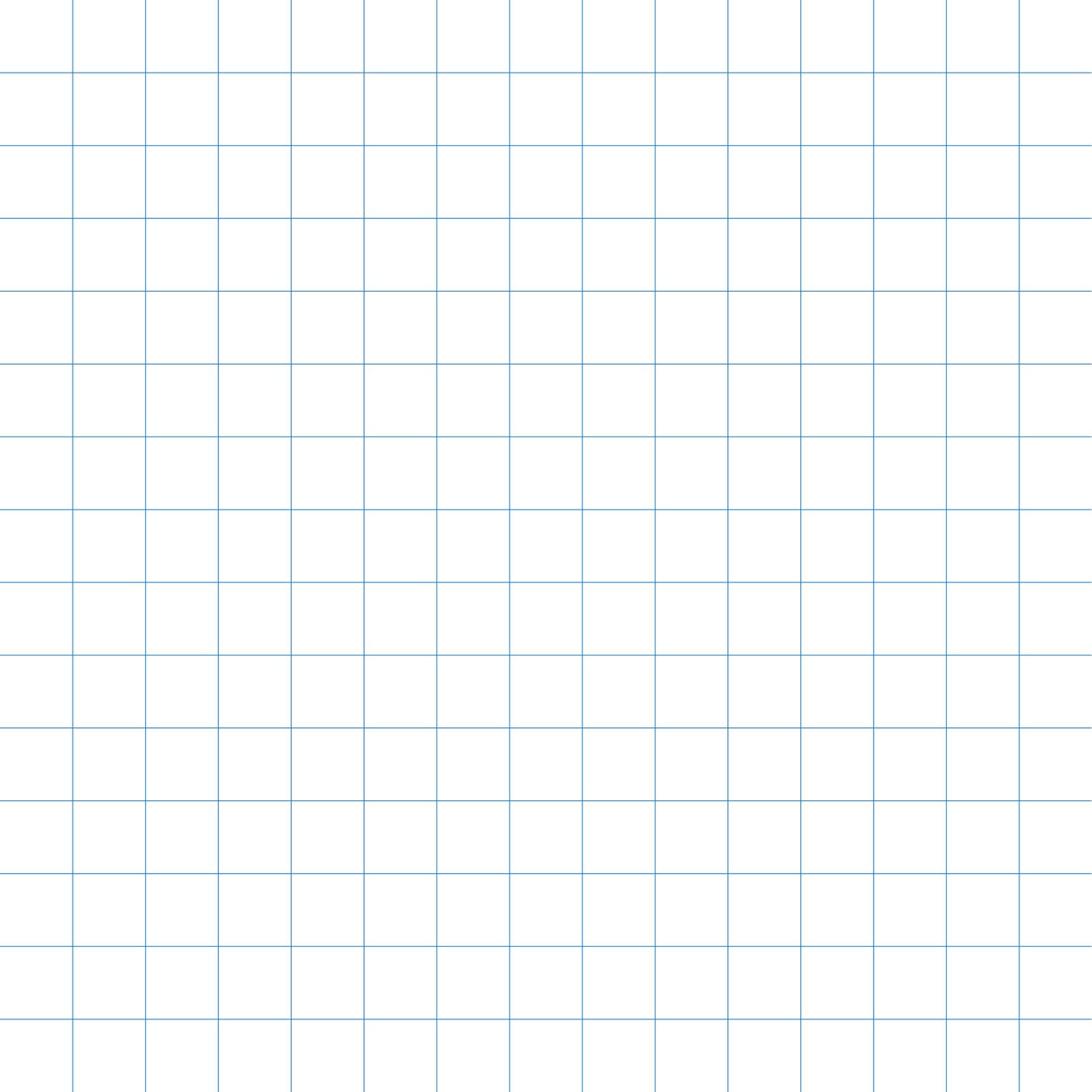
PERSPECTIVAS PARA 2018

Para o ano de 2018 perspectiva-se a consolidação e expansão da infraestrutura tecnológica da Associação Porto Digital e o desenvolvimento da componente de inovação e apoio ao empreendedorismo. Perspetiva-se ainda a angariação de novos projetos financiados e o desenvolvimento de novos projetos plurianuais com o Município do Porto. Do ponto de vista de execução dos projetos e contratos em vigor, perspectiva-se uma execução financeira a 100%, garantindo ainda a execução das ações dentro dos prazos definidos.



4

INFORMAÇÃO FINANCEIRA



INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2017

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- O volume de negócios foi de 620.854,37 €, ao qual acresce um valor de 234.465,89 € de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados, representando um rendimento total de 855.320,26 €. Este valor representa um decréscimo de cerca de 2% quando comparado com o ano de 2016, que se justifica pela reorganização da estrutura da APD, que significou temporariamente uma menor capacidade de execução de novos projetos.
- O resultado líquido do exercício foi positivo em 4.237,87 €.

INDICADORES DA ATIVIDADE

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida.

indicadores	2017	2016	2015
Autonomia financeira	74,09 %	67,96 %	11,21 %
Solvabilidade	286,01 %	212,14 %	12,62 %
Endividamento	25,91 %	32,04 %	88,79 %
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	17,02 %	24,61 %	268,42 %
Passivo/ Capital Próprio	34,96 %	47,14 %	792,15 %
Liquidez geral	89,63 %	70,63 %	18,92 %
Valor acrescentado bruto	536.014,01 €	699.794,57 €	27.096,61 €
Rentabilidade do capital próprio	0,12 %	6,75 %	-1922,47 %

TABELA 9
Indicadores da
atividade financeira

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

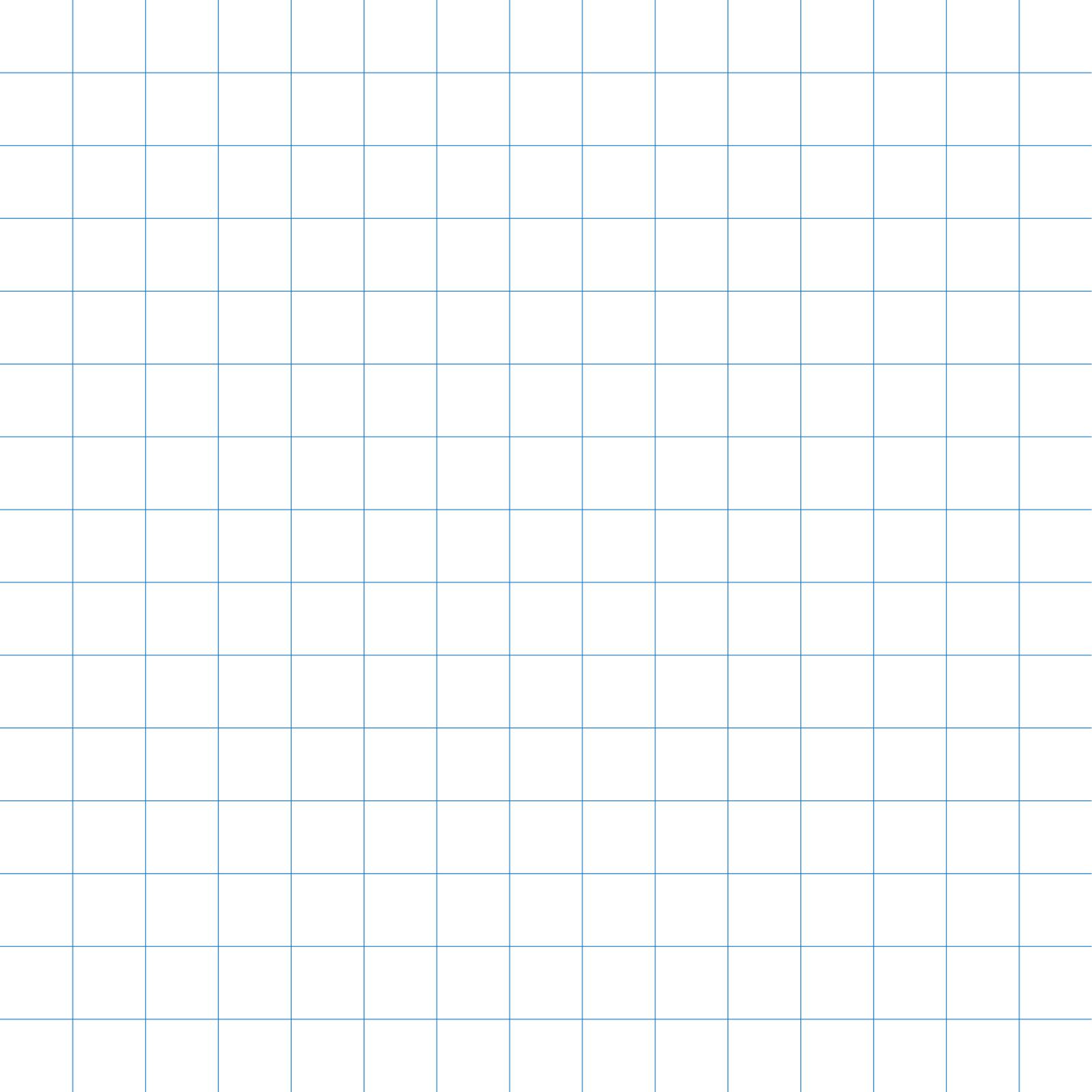
Quer à data de 31 de dezembro 2017, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

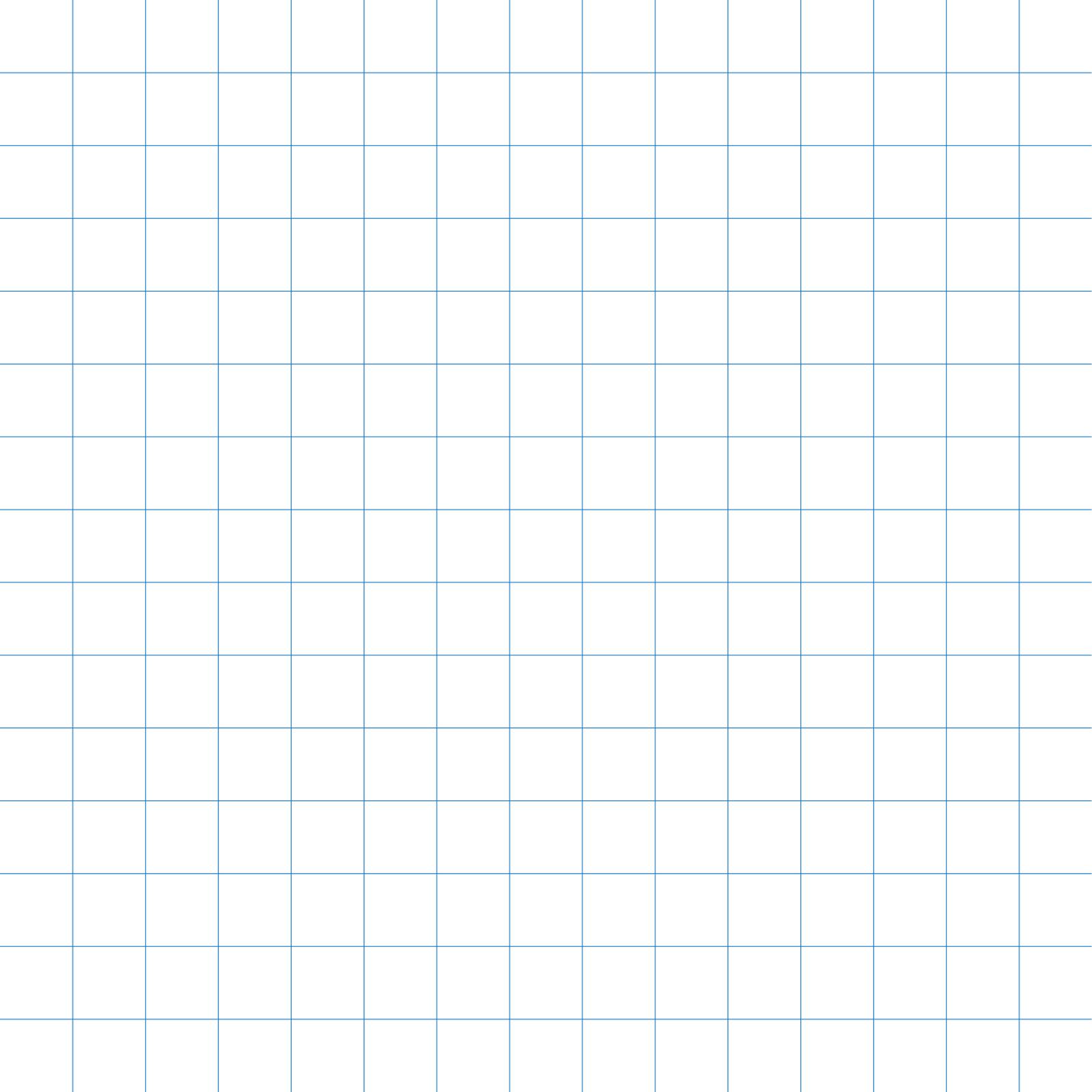
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração tendo em conta a situação económica e financeira da sociedade e nos termos da lei propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 4.237,87 €, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 4.237,87 € (quatro mil duzentos e trinta e sete euros e oitenta e sete cêntimos).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.





U.PORTO



Metro do Porto, SA

Porto.

ASSOCIAÇÃO

PORTO DIGITAL

Rua das Flores, 152
4050-263 Porto
Portugal

Rua da Ponte Nova, 70
2º andar
4050-485 Porto
Portugal

www.portodigital.pt
info@portodigital.pt
t. +351. 222 058 412
t. +351. 222 033 174